



## **Educação ambiental: uma ferramenta essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes no Brasil**

*Environmental education: an essential tool for the formation of critical and aware citizens in Brazil*

*La educación ambiental: una herramienta esencial para la formación de ciudadanos críticos y conscientes en Brasil*

***Kilma Maísa de Lima Gondim<sup>1</sup>***

**RESUMO:** A educação ambiental é um processo educativo que busca formar cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente e a construção de um mundo mais sustentável. No Brasil, a educação ambiental é uma política pública que tem como objetivo desenvolver a consciência crítica e a responsabilidade ambiental da sociedade. É uma importante ferramenta na formação de cidadãos críticos e conscientes em relação às questões ambientais. Vivemos em um mundo que sofre com diversos problemas ambientais, como a poluição, o desmatamento, a escassez de recursos naturais e as mudanças climáticas. Para enfrentar esses desafios, é necessário que as pessoas tenham uma compreensão profunda sobre o meio ambiente e saibam como cuidar dele de forma sustentável. Nesse contexto, a educação ambiental surge como uma abordagem educativa que tem como objetivo sensibilizar as pessoas para a importância da conservação do meio ambiente e promover a adoção de práticas sustentáveis. A educação ambiental não se limita apenas ao ambiente escolar, mas pode ser aplicada em diversos contextos, como empresas, comunidades e instituições governamentais. Este texto tem como objetivo apresentar a importância da educação ambiental na formação de cidadãos críticos e conscientes, discutindo sua relação com a sustentabilidade e apresentando exemplos de ações educativas que podem ser adotadas.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Responsabilidade social; Educação para a cidadania; Consciência ecológica.

**ABSTRACT:** Environmental education is an educational process that seeks to form conscious and committed citizens to preserve the environment and build a more sustainable world. In Brazil, environmental education is a public policy that aims to develop critical awareness and environmental responsibility in society. It is an important tool in the formation of critical and conscious citizens in relation to environmental issues. We live in a world that suffers from several environmental problems, such as pollution, deforestation, scarcity of natural resources, and climate change. To face these challenges, it is necessary that people have a deep understanding of the environment and know how to take care of it in a sustainable way. In this context, environmental education emerges as an educational approach that aims to make people aware of the importance of environmental conservation and to promote the adoption of sustainable practices. Environmental education is not only limited to the school environment, but can be applied in several contexts, such as companies, communities, and governmental institutions. This text aims to present the importance of environmental education in the formation of critical and aware citizens, discussing its relationship with sustainability and presenting examples of educational actions that can be adopted.

**Key-words:** Sustainability; Social responsibility; Education for citizenship; Ecological awareness.

**RESUMEN:** La educación ambiental es un proceso educativo que busca formar ciudadanos conscientes y comprometidos con la conservación del medio ambiente y la construcción de un mundo más sostenible. En Brasil, la educación ambiental es una política pública que tiene como objetivo desarrollar la conciencia crítica y la responsabilidad ambiental de la sociedad. Es una herramienta importante en la formación de ciudadanos críticos y conscientes en relación a los temas ambientales. Vivimos en un mundo que sufre de varios problemas ambientales, como la contaminación, la deforestación, la escasez de recursos naturales y el cambio climático. Para enfrentar estos desafíos, las personas deben tener un conocimiento profundo del medio ambiente y saber cómo cuidarlo de manera sostenible. En este contexto, la educación ambiental surge como un enfoque educativo que tiene como objetivo sensibilizar sobre la importancia de la conservación del medio ambiente y promover la adopción de prácticas sostenibles. La educación ambiental no se limita al ámbito escolar, sino que puede aplicarse en diferentes contextos, como empresas, comunidades e instituciones gubernamentales. Este texto tiene como objetivo presentar

la importancia de la educación ambiental en la formación de ciudadanos críticos y conscientes, discutiendo su relación con la sustentabilidad y presentando ejemplos de acciones educativas que pueden ser adoptadas.

**Palabras-clave:** Sostenibilidad; Responsabilidad social; Educación para la ciudadanía; Conciencia ecológica.

## **INTRODUÇÃO**

Diante da crise ambiental que estamos vivenciando, torna-se cada vez mais urgente a necessidade de promover uma educação que leve em conta os desafios ambientais, sociais e econômicos enfrentados pelo planeta. A preocupação com o meio ambiente é uma temática que ganha cada vez mais espaço na sociedade, visto que as questões ambientais afetam diretamente a qualidade de vida da população e o equilíbrio dos ecossistemas.

Nesse sentido, a educação ambiental surge como uma ferramenta para sensibilizar, informar e conscientizar a sociedade sobre a importância da preservação do meio ambiente, pois é uma abordagem educacional interdisciplinar que visa capacitar as pessoas a compreender, valorizar e proteger o meio ambiente.

A educação ambiental envolve o ensino e a aprendizagem de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que promovam a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais. Neste texto, iremos abordar os conceitos e fundamentos da educação ambiental.

Neste contexto, a escolha do tema se justifica pela importância de se discutir a educação ambiental como ferramenta essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes no Brasil. O estudo da educação ambiental é fundamental para compreendermos os desafios ambientais enfrentados pela sociedade e os caminhos possíveis para enfrentá-los.

A relevância do estudo reside na possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de estratégias educacionais que possam sensibilizar, informar e formar cidadãos capazes de agir de forma consciente e responsável em relação ao meio ambiente.

Além disso, a pesquisa pode fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas que promovam a educação ambiental no país. Os objetivos deste estudo são analisar a importância da educação ambiental como ferramenta para a formação de cidadãos críticos e conscientes no Brasil, identificar os principais desafios enfrentados pela educação ambiental no país e propor estratégias para a promoção de uma educação ambiental mais efetiva.

Quanto à metodologia utilizada, este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica. Foram selecionados artigos, livros e dissertações que abordam a temática da educação ambiental no Brasil. A análise dos materiais permitiu a identificação dos principais desafios enfrentados pela educação ambiental no país e das estratégias possíveis para a promoção de uma educação ambiental mais efetiva.

Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo contribuir para a reflexão sobre a importância da educação ambiental como ferramenta essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes no Brasil. A partir da análise dos materiais selecionados, espera-se identificar os principais desafios enfrentados pela educação ambiental no país e propor estratégias para a promoção de uma educação ambiental mais efetiva.

## **HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL E NO MUNDO**

A ideia de educar para a preservação do meio ambiente não é nova. Na verdade, desde a antiguidade, muitas culturas já valorizavam a natureza e procuravam preservá-la. No entanto, foi somente no século XX que a educação ambiental ganhou forma e começou a ser reconhecida como uma área de estudo e ação. Os movimentos ambientalistas das décadas de 60 e 70 foram fundamentais para a consolidação da educação ambiental como um tema de importância global (RUFINO; CRISPIM, 2015).

A Conferência de Estocolmo, em 1972, foi um marco nesse sentido, ao reunir líderes de todo o mundo para discutir questões ambientais e propor medidas de proteção do meio ambiente. Foi nessa conferência que o termo "educação ambiental" foi utilizado pela primeira vez em um documento oficial (SCHWANKE; CADEI, 2013).

No Brasil, a educação ambiental teve seu início oficial em 1981, com a criação da Política Nacional de Educação Ambiental. Essa política estabeleceu diretrizes para a incorporação da educação ambiental em todos os níveis de ensino, do pré-escolar à pós-graduação, e em todas as áreas do conhecimento. A educação ambiental foi incluída na Constituição Federal de 1988 como um direito de todos os cidadãos. A partir daí, foram desenvolvidas políticas públicas e programas para a educação ambiental em todo o país (SOUZA, 2011).

De acordo com Ferreira, Melo e Marques (2016), desde então, a educação ambiental tem sido cada vez mais valorizada no país, com a criação de diversos programas e projetos que visam promover a conscientização e a adoção de práticas sustentáveis. Um exemplo disso é o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), criado em 1999, que estabeleceu diretrizes para a implementação da educação ambiental em todos os estados brasileiros.

A educação ambiental não se limita ao Brasil. Na verdade, trata-se de uma questão global, que vem ganhando importância em todos os países do mundo. Desde a Conferência de

Estocolmo, diversos encontros internacionais têm sido realizados para discutir questões ambientais e propor medidas de proteção do meio ambiente (PINOTTI, 2016).

Um dos principais exemplos disso é a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, conhecida como "Rio 92". Nessa conferência, líderes de todo o mundo se reuniram para discutir questões ambientais e propor medidas de proteção do meio ambiente. Foi nessa conferência que a Agenda 21 foi criada, um plano de ação para o desenvolvimento sustentável (BARBIERI; SILVA, 2011).

Atualmente, a educação ambiental vem passando por diversas transformações e adaptações para se adequar às necessidades atuais. Uma das tendências mais fortes é a educação ambiental crítica, que busca promover a reflexão e a análise crítica das relações entre seres humanos e meio ambiente. Nesse modelo, os alunos são incentivados a questionar as práticas sociais e econômicas que levam à degradação do meio ambiente e a buscar alternativas mais sustentáveis (GRZEBIELUKA; KUBIAK; SCHILLER, 2014).

Outra tendência importante é a educação ambiental para a sustentabilidade, que busca promover a adoção de práticas sustentáveis e a formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com o meio ambiente. Nesse modelo, os alunos são incentivados a adotar comportamentos mais sustentáveis em seu dia a dia e a participar de projetos de preservação ambiental (GRZEBIELUKA; KUBIAK; SCHILLER, 2014).

## **CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Educação ambiental é um processo educativo que busca sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação e proteção do meio ambiente. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99), a educação ambiental é definida como: "Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade." (BRASIL, 1999).

Esse conceito destaca a importância de construir valores, conhecimentos, habilidades e atitudes que levem à conservação do meio ambiente. Além disso, a educação ambiental deve ser voltada para a sustentabilidade, que é a capacidade de manter a qualidade de vida das gerações presentes sem comprometer as gerações futuras.

A educação ambiental é uma área de conhecimento que se baseia em diversos princípios fundamentais para o seu desenvolvimento efetivo. Dentre esses princípios, destacam-se a

interdisciplinaridade, que envolve conhecimentos de diversas áreas do saber, como biologia, geografia, química, física, sociologia, entre outras, para garantir que todos os aspectos ambientais sejam considerados (BARBIERI; SILVA, 2020).

Para Colombo (2014), a participação ativa da comunidade é essencial para a promoção da cidadania ambiental e a busca por soluções para os problemas ambientais identificados. É preciso valorizar a diversidade cultural e biológica, promovendo o respeito às diferentes formas de vida e culturas, reconhecendo que cada ser vivo tem um papel importante no ecossistema.

Outro princípio importante é o respeito aos limites ecológicos. A educação ambiental deve promover a compreensão de que os recursos naturais são finitos e que é necessário utilizá-los de forma racional, respeitando os limites do meio ambiente. Por fim, a educação ambiental deve ser um processo contínuo, acompanhando o desenvolvimento das pessoas em todas as fases da vida, para garantir a conscientização ecológica permanente (FERREIRA *et al.*, 2019).

Guimarães (2013) corrobora ao afirmar que esses fundamentos são importantes para a construção de uma educação ambiental efetiva e que promova a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente. A educação ambiental tem como objetivo geral promover a conscientização da sociedade sobre a importância da conservação e proteção do meio ambiente.

Para alcançar esse objetivo, podemos citar alguns objetivos específicos da educação ambiental: promover a compreensão da complexidade dos problemas ambientais e das suas causas; estimular a reflexão crítica sobre as relações entre seres humanos e meio ambiente; capacitar as pessoas para a adoção de práticas sustentáveis, como a redução do consumo de energia, água e materiais, a reciclagem de resíduos, entre outras; estimular a participação da comunidade na gestão ambiental, por meio do envolvimento em processos de planejamento e tomada de decisão; promover a formação de lideranças ambientais capazes de mobilizar a sociedade em torno da defesa do meio ambiente; fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias limpas e sustentáveis e contribuir para a formação de uma consciência crítica em relação às questões ambientais, capaz de promover a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente (REIGOTA, 2017).

A educação ambiental é uma prática que pode ser desenvolvida de diversas maneiras, levando em conta o público-alvo, o contexto e os objetivos específicos da ação educativa. Entre as principais estratégias de educação ambiental, podemos destacar as palestras e apresentações, que são muito comuns e consistem na apresentação de informações e conceitos por meio de palestras, seminários, workshops e outras atividades semelhantes, sendo mais indicadas para públicos que possuem pouco conhecimento sobre o assunto (REIS; SEMÊDO; GOMES, 2012).

As oficinas e atividades práticas são uma forma de envolver as pessoas em atividades concretas, como a realização de experimentos e a construção de hortas comunitárias, entre outras, sendo mais indicadas para públicos que já possuem algum conhecimento sobre o tema e que desejam colocar em prática o que aprenderam (REIS; SEMÊDO; GOMES, 2012).

As campanhas educativas, por sua vez, são uma maneira de mobilizar a sociedade em torno de um tema específico, como a redução do consumo de água, a coleta seletiva de resíduos, entre outros, sendo mais indicadas para a sensibilização de grandes públicos (FERREIRA *et al.*, 2019).

Já os projetos de educação ambiental são ações mais amplas, que envolvem uma série de atividades educativas e ações concretas, como a implantação de sistemas de tratamento de esgoto e a criação de unidades de conservação, entre outras, sendo mais indicados para o envolvimento da comunidade na gestão ambiental (AMARAL; CARNIATTO, 2011).

## **LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL**

A legislação e as políticas públicas relacionadas à educação ambiental no Brasil têm como objetivo promover a conscientização e a formação de cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável do país. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 estabelece o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como um dos direitos fundamentais da pessoa humana (BRASIL, 1988).

A partir desse marco legal, diversas outras normas foram estabelecidas para garantir a promoção da educação ambiental em todo o país. Uma das principais leis que regulamenta a educação ambiental no Brasil é a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), criada em 1999 (BRASIL, 1999).

A PNEA estabelece diretrizes para a promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino e em todos os segmentos da sociedade, reconhecendo a educação ambiental como um processo contínuo e permanente, que deve estar presente em todas as áreas do conhecimento (BRASIL, 1999).

Além da PNEA, outras normas e políticas públicas foram estabelecidas para a promoção da educação ambiental no Brasil, como o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), criado em 2004, que tem como objetivo articular ações de educação ambiental em todo o país, promovendo a formação de educadores e o desenvolvimento de projetos e programas de educação ambiental (BRASIL, 1999).

Outro programa importante é o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, que tem como objetivo fortalecer a gestão democrática das escolas, promovendo a participação da comunidade escolar e a tomada de decisões coletivas (MORAES; RUIZ, 2015).

O Programa Nacional de Gestão de Resíduos Sólidos, lançado em 2010, é outra iniciativa relevante no campo da educação ambiental no Brasil. Este programa tem como objetivo aprimorar a gestão de resíduos sólidos no país, promovendo a redução, reutilização, reciclagem e destinação ambientalmente adequada dos resíduos.

Além disso, existem programas específicos para determinadas regiões ou contextos, como o Programa de Educação Ambiental para o Semiárido Brasileiro, que tem como objetivo promover a educação ambiental no contexto do semiárido brasileiro, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da região, e o Programa de Educação Ambiental para as Unidades de Conservação, que tem como objetivo promover a educação ambiental nas unidades de conservação brasileiras, contribuindo para a conscientização e o engajamento da população na conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

Para isso, é fundamental que haja investimentos em programas e projetos de educação ambiental, com a formação de educadores, a criação de materiais didáticos adequados e a realização de atividades práticas que permitam aos estudantes compreender a relação entre os seres humanos. Além disso, é importante que as políticas públicas relacionadas à educação ambiental sejam efetivamente implementadas, com ações coordenadas entre diferentes órgãos e setores, e com a participação ativa da sociedade civil.

A articulação entre governo, empresas, organizações não governamentais e comunidade é essencial para o sucesso das políticas públicas de educação ambiental. Outro desafio importante é garantir que a educação ambiental seja inclusiva e democrática, contemplando as diferentes realidades sociais, culturais e econômicas do país.

É fundamental que a educação ambiental seja acessível a todos os cidadãos, independentemente de sua condição social, econômica ou geográfica. Nesse sentido, é importante que a educação ambiental seja vista como uma estratégia de desenvolvimento sustentável, capaz de promover a melhoria da qualidade de vida da população, o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente.

A educação ambiental não deve ser vista como uma atividade isolada, mas sim como uma estratégia integrada a outras políticas públicas, como a política de saneamento básico, de gestão de resíduos sólidos, de conservação da biodiversidade e de uso racional dos recursos naturais.

É importante destacar que a educação ambiental é um processo contínuo e permanente, que deve estar presente em todas as áreas do conhecimento e em todos os momentos da vida dos cidadãos. A educação ambiental não se limita ao ambiente escolar, mas deve estar presente em todas as esferas da sociedade, incluindo a família, o trabalho e o lazer.

Em síntese, a legislação e as políticas públicas relacionadas à educação ambiental no Brasil são fundamentais para a construção de uma sociedade mais consciente e comprometida com a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. No entanto, é necessário que essas políticas sejam efetivamente implementadas e que haja investimentos em programas e projetos de educação ambiental que contemplem a diversidade cultural, social e econômica do país.

## **IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS E CONSCIENTES**

A educação ambiental é um processo que visa conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação ambiental e de como as suas ações podem influenciar positiva ou negativamente o meio ambiente. Através da educação ambiental, as pessoas são estimuladas a adquirir conhecimentos sobre o meio ambiente e a refletir sobre a forma como as suas ações podem afetar o meio ambiente.

A educação ambiental é importante porque ajuda a desenvolver a consciência ecológica, que é a capacidade de compreender as relações entre o homem e o meio ambiente e de agir de forma responsável em relação ao meio ambiente. A consciência ecológica é fundamental para a preservação do meio ambiente, pois as pessoas só podem agir de forma responsável em relação ao meio ambiente se tiverem consciência da importância da preservação ambiental.

Além disso, a educação ambiental é importante porque ajuda a formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de analisar de forma crítica as informações sobre o meio ambiente e de agir de forma responsável em relação ao meio ambiente. Através da educação ambiental, as pessoas são estimuladas a adquirir conhecimentos sobre o meio ambiente e a refletir sobre a forma como as suas ações podem afetar o meio ambiente.

A educação ambiental também é importante porque ajuda a promover a sustentabilidade, que é a capacidade de suprir as necessidades presentes sem comprometer as necessidades das gerações futuras. Através da educação ambiental, as pessoas são estimuladas a adquirir conhecimentos sobre os recursos naturais e a refletir sobre a forma como as suas ações podem afetar a disponibilidade desses recursos para as gerações futuras.



A educação ambiental tem um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de compreender as relações entre o homem e o meio ambiente e de agir de forma responsável em relação ao meio ambiente. Através da educação ambiental, as pessoas são estimuladas a adquirir conhecimentos sobre o meio ambiente e a refletir sobre a forma como as suas ações podem afetar o meio ambiente.

A educação ambiental também ajuda a desenvolver a consciência ecológica, que é a capacidade de compreender as relações entre o homem e o meio ambiente e de agir de forma responsável em relação ao meio ambiente. A consciência ecológica é fundamental para a preservação do meio ambiente, pois as pessoas só podem agir de forma responsável em relação ao meio ambiente se tiverem consciência da importância da preservação ambiental.

Além disso, a educação ambiental ajuda a promover a sustentabilidade, que é a capacidade de suprir as necessidades presentes sem comprometer as necessidades das gerações futuras. Através da educação ambiental, as pessoas são estimuladas a adquirir conhecimentos sobre os recursos naturais e a refletir sobre a forma como as suas ações podem afetar a disponibilidade desses recursos para as gerações futuras.

A formação de cidadãos críticos e conscientes é importante não só para a preservação ambiental, mas também para o desenvolvimento sustentável. A educação ambiental ajuda as pessoas a compreender que o desenvolvimento sustentável é um processo que envolve a integração de aspectos econômicos, sociais e ambientais, e que é fundamental para a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Além disso, a educação ambiental é importante para a formação de cidadãos críticos e conscientes porque ajuda as pessoas a compreender as relações entre as suas ações e as consequências dessas ações para o meio ambiente. Através da educação ambiental, as pessoas são estimuladas a refletir sobre a forma como as suas escolhas de consumo, por exemplo, podem afetar o meio ambiente e as comunidades que dependem dos recursos naturais.

A educação ambiental também ajuda as pessoas a compreender que a preservação ambiental é uma responsabilidade coletiva, que envolve não só os indivíduos, mas também as empresas, governos e sociedade como um todo. Através da educação ambiental, as pessoas são estimuladas a refletir sobre o papel que cada um pode desempenhar na preservação ambiental e a buscar soluções coletivas para os problemas ambientais.

A escola tem um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de compreender as relações entre o homem e o meio ambiente e de agir de forma responsável em relação ao meio ambiente. A educação ambiental na escola deve ser uma

prática transversal, ou seja, deve ser incorporada a todas as disciplinas e atividades escolares, de forma a promover a formação de cidadãos críticos e conscientes.

A educação ambiental na escola deve estimular os alunos a adquirir conhecimentos sobre o meio ambiente e a refletir sobre a forma como as suas ações podem afetar o meio ambiente. Além disso, a educação ambiental na escola deve ajudar os alunos a desenvolver a consciência ecológica e a compreender a importância da preservação ambiental para o desenvolvimento sustentável.

A educação ambiental na escola também deve estimular os alunos a refletir sobre o papel que cada um pode desempenhar na preservação ambiental e a buscar soluções coletivas para os problemas ambientais. Através da educação ambiental na escola, os alunos devem ser estimulados a desenvolver habilidades e atitudes que possibilitem a ação responsável em relação ao meio ambiente.

A educação ambiental na escola também deve promover a integração entre as disciplinas e atividades escolares, de forma a promover uma visão integrada do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável. Além disso, a educação ambiental na escola deve estar alinhada com as políticas públicas de meio ambiente, de forma a contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Além da escola, a educação ambiental é importante em toda a sociedade, incluindo as empresas, governos, organizações não governamentais e a população em geral. Através da educação ambiental, as pessoas são estimuladas a compreender as relações entre as suas ações e as consequências dessas ações para o meio ambiente, e a buscar soluções coletivas para os problemas ambientais. As empresas têm um papel fundamental na preservação ambiental, uma vez que são responsáveis por grande parte dos impactos ambientais.

Através da educação ambiental, as empresas são estimuladas a adotar práticas sustentáveis, a reduzir os impactos ambientais e a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Os governos têm um papel importante na preservação ambiental, uma vez que são responsáveis por formular e implementar políticas públicas de meio ambiente.

Por meio da educação ambiental, os governos são estimulados a promover políticas públicas que promovam a preservação ambiental e a sustentabilidade, e a envolver a sociedade na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. As organizações não governamentais também têm um papel fundamental na preservação ambiental, uma vez que são responsáveis

por promover a participação da sociedade na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Através da educação ambiental, as organizações não governamentais são estimuladas a promover a participação da sociedade na preservação ambiental e a buscar soluções coletivas para os problemas ambientais. A população em geral também tem um papel fundamental na preservação ambiental, uma vez que é responsável por grande parte dos impactos ambientais. Através da educação ambiental, a população em geral é estimulada a adotar práticas sustentáveis, a reduzir os impactos ambientais e a buscar soluções coletivas para os problemas ambientais.

A educação ambiental na escola deve ser uma prática contínua e sistemática, que envolve não só os alunos, mas também os professores, a comunidade escolar e a comunidade local. A educação ambiental na escola deve estar baseada em metodologias participativas e integradoras, que promovam a reflexão crítica e a participação ativa dos alunos e da comunidade escolar.

Existem diversas ações educativas que podem ser adotadas para promover a educação ambiental. Destaca-se os projetos educativos em escolas, em que é uma forma eficaz de conscientizar as crianças sobre a importância da conservação do meio ambiente e promover a adoção de práticas sustentáveis. Os projetos podem incluir atividades práticas, como plantio de árvores e hortas escolares, e aulas teóricas sobre temas ambientais.

As campanhas de conscientização podem ser promovidas em empresas, bairros e comunidades, com o objetivo de sensibilizar as pessoas para questões ambientais específicas, como o uso racional da água, a destinação correta dos resíduos e a redução do consumo de energia.

Os programas de reciclagem podem ser implantados em empresas, condomínios e escolas, com o objetivo de promover a coleta seletiva de resíduos e a destinação correta dos materiais recicláveis.

A mídia pode desempenhar um papel importante na promoção da educação ambiental, divulgando informações e promovendo campanhas de conscientização sobre questões ambientais. Os meios de comunicação podem incluir programas de televisão, documentários, reportagens em jornais e revistas, e posts em redes sociais.

As atividades de lazer que envolvam a natureza, como trilhas ecológicas, acampamentos ecológicos e passeios em áreas de preservação ambiental, podem ser uma forma eficaz de promover a educação ambiental. Essas atividades permitem que as pessoas tenham uma

experiência direta com o meio ambiente e aprendam sobre sua importância e como cuidar dele de forma sustentável.

Empresas e instituições governamentais podem incentivar a adoção de práticas sustentáveis através de políticas internas que promovam a economia de recursos naturais, a redução de resíduos e a utilização de fontes de energia renováveis. Essas políticas podem incluir a instalação de painéis solares, o uso de lâmpadas LED e a implantação de sistemas de gestão de resíduos.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA: EXEMPLOS DE PROJETOS E AÇÕES REALIZADOS EM ESCOLAS E COMUNIDADES**

Uma das formas mais utilizadas de educação ambiental em escolas é através da gestão ambiental. A gestão ambiental escolar é uma perspectiva da Educação Ambiental que tem como objetivo a promoção de práticas sustentáveis dentro e fora do ambiente escolar. Nesse contexto, algumas ações podem ser desenvolvidas, como a criação de uma comissão ambiental escolar, a elaboração de um plano de gestão ambiental, a realização de campanhas de conscientização ambiental, entre outras.

Um exemplo de projeto de gestão ambiental escolar é o "Escola Verde", realizado na cidade de Petrolina, Pernambuco. Esse projeto tem como objetivo a implantação de práticas sustentáveis na escola e na comunidade, como a coleta seletiva de resíduos, o aproveitamento de água de chuva, a construção de hortas orgânicas, entre outras.

O projeto envolveu alunos, professores, gestores e a comunidade local e tem apresentado resultados positivos na redução de resíduos sólidos, no consumo de água e na promoção de hábitos saudáveis. Educação Ambiental em Áreas Naturais A educação ambiental em áreas naturais é uma perspectiva que busca a conscientização e sensibilização de indivíduos e grupos para a importância da preservação de áreas naturais, como parques, reservas ecológicas, entre outras. Essa perspectiva tem como objetivo a promoção do turismo sustentável e a preservação da biodiversidade local.

Um exemplo de projeto de educação ambiental em áreas naturais é o "Programa de Educação Ambiental do Parque Nacional da Tijuca", realizado no Rio de Janeiro. Esse programa tem como objetivo a sensibilização de visitantes e moradores locais para a importância da preservação do parque, por meio de atividades educativas como trilhas guiadas, palestras, oficinas, entre outras.

Destaca-se a reciclagem de resíduos sólidos, que é uma perspectiva da Educação Ambiental que busca reduzir a quantidade de resíduos que são descartados no meio ambiente,

por meio da separação e reciclagem de materiais. Essa perspectiva tem como objetivo a redução da poluição do meio ambiente e a promoção da economia circular.

Um exemplo de projeto de reciclagem de resíduos sólidos é o "Recicla Domiciliar", realizado na cidade de São Paulo. Esse projeto tem como objetivo a conscientização e educação ambiental da população para a importância da separação correta dos resíduos em casa, além de incentivar a reciclagem de materiais como plástico, papel, vidro e metal. O projeto tem contribuído para a redução da quantidade de resíduos que são descartados no meio ambiente e para a promoção da economia circular na cidade.

A agricultura sustentável é uma perspectiva da Educação Ambiental que busca promover práticas agrícolas que respeitem os limites do meio ambiente, por meio do uso racional dos recursos naturais, da promoção da biodiversidade e da redução da poluição. Essa perspectiva tem como objetivo a promoção da segurança alimentar e a conservação do meio ambiente.

Um exemplo de projeto de agricultura sustentável é o "Projeto Sustentar", realizado na cidade de São Paulo. Esse projeto tem como objetivo a implantação de hortas orgânicas em escolas públicas da cidade, por meio da capacitação de professores, alunos e comunidade para a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis.

O projeto tem contribuído para a promoção da segurança alimentar e para a educação ambiental de alunos e comunidade local. Preservação da Biodiversidade A preservação da biodiversidade é uma perspectiva da Educação Ambiental que busca a conservação de espécies e habitats naturais, por meio da sensibilização, informação e conscientização de indivíduos e grupos para a importância da biodiversidade na manutenção da vida no planeta.

Essa perspectiva tem como objetivo a promoção da conservação da biodiversidade e a prevenção da extinção de espécies. Um exemplo de projeto de preservação da biodiversidade é o "Projeto Tamar", realizado em diversas praias do Brasil. Esse projeto tem como objetivo a proteção das tartarugas marinhas e dos seus habitats naturais, por meio de ações de conscientização e monitoramento de ninhos e filhotes. O projeto tem contribuído para a preservação da biodiversidade marinha e para a sensibilização da população para a importância da conservação das espécies.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a crescente preocupação com a preservação do meio ambiente, é fundamental que a educação ambiental se torne uma ferramenta essencial na formação de

cidadãos críticos e conscientes no Brasil. A educação ambiental é uma abordagem que busca aumentar a conscientização sobre questões ambientais e promover a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente.

Através da educação ambiental, é possível disseminar conhecimentos sobre a importância da preservação ambiental e sobre a relação entre a qualidade de vida humana e a qualidade do meio ambiente. Além disso, a educação ambiental pode contribuir para a formação de valores éticos e sociais que estimulem a participação cidadã na defesa do meio ambiente.

No Brasil, a educação ambiental é reconhecida como um direito de todos e um dever do Estado e da sociedade, e sua inclusão nos currículos escolares é obrigatória em todos os níveis de ensino. No entanto, ainda há um longo caminho a percorrer para que a educação ambiental seja efetivamente implementada nas escolas e na sociedade como um todo.

É importante que as políticas públicas e as iniciativas privadas destinem recursos e esforços para a promoção da educação ambiental. Além disso, é fundamental que a educação ambiental seja encarada como uma ação transversal, presente em todas as disciplinas e em todas as esferas da vida social. Por fim, é preciso destacar que a educação ambiental não é um processo pontual, mas sim um processo contínuo e dinâmico.

É necessário que sejam criados espaços de discussão e reflexão sobre questões ambientais, e que esses espaços sejam acessíveis a todos os cidadãos, de todas as idades e níveis de formação. A educação ambiental é, portanto, uma ferramenta essencial para a formação de uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável.

## **REFERÊNCIAS**

BARBIERI, José Carlos; SILVA, Dirceu da. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, p. 51-82, 2011.

BARBIERI, José Carlos; SILVA, Dirceu. **Educação ambiental na formação do administrador**. Cengage Learning, 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm). Acesso em: 14 mar. 2023.

COLOMBO, Silmara Regina. A Educação Ambiental como instrumento na formação da cidadania. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 14, n. 2, p. 067-075, 2014.

FERREIRA, Camila Aparecida Cruz; MELO, Ismail Barra Nova; MARQUES, Silvio César Moral. A educação ambiental brasileira: história e adjetivações. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 11, n. 1, p. 183-195, 2016.

FERREIRA, Leidryana Conceição et al. Educação ambiental e sustentabilidade na prática escolar. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 14, n. 2, p. 201-214, 2019.

GRZEBIELUKA, Douglas; KUBIAK, Izete; SCHILLER, Adriane Monteiro. Educação Ambiental: A importância deste debate na Educação Infantil. **Revista Monografias Ambientais**, p. 3881-3906, 2014.

GUIMARÃES, Mauro. Por uma educação ambiental crítica na sociedade atual. **Revista Margens Interdisciplinar**, v. 7, n. 9, p. 11-22, 2013.

MORAES, Aline CA; RUIZ, Maria José Ferreira. A participação e a gestão democrática no programa nacional de fortalecimento dos conselhos escolares. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, n. 19, 2015.

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo**. Editora Blucher, 2016.

QUEIROZ AMARAL, Anelize; CARNIATTO, Irene. Concepções sobre projetos de educação ambiental na formação continuada de professores. **Revista electrónica de investigación en educación en ciencias**, v. 6, n. 1, p. 113-123, 2011.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. Brasiliense, 2017.

REIS, Luiz Carlos Lima; SEMÊDO, Luzia Teixeira de Azevedo Soares; GOMES, Rosana Canuto. Conscientização ambiental: da educação formal a não formal. **Revista Fluminense de extensão universitária**, v. 2, n. 1, p. 47-60, 2012.

RUFINO, Bianca; CRISPIM, Cristina. Breve resgate histórico da Educação Ambiental no Brasil e no mundo. In: **VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental**. Porto Alegre. 2015.

SCHWANKE, Cibele; CADEI, Marilene de Sá. Educação ambiental. \_\_\_\_\_. **Ambiente: conhecimento e práticas**, v. 1, p. 55-78, 2013.

SOUZA, Maria das Graças Gomes de. **Histórico da educação ambiental no Brasil**. 2011. Não paginado. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) Consórcio Setentrional de Educação a Distância, Universidade de Brasília, Universidade Estadual de Goiás, Brasília, 2011.